

CATAMARÃ

Teatro x

Famílias x

Escolas x

NAS ILHAS SALOMÃO NINGUÉM SE PREOCUPA COM OS ERROS ORTOGRÁFICOS

ANA LÁZARO E RICARDO NEVES-NEVES

21-25 NOV 2018
Pequeno Auditório
Duração 60 min
+8 anos

1

Porque é que são crescidos e andam numa escola?

Esta pergunta tem a ver com teatro. A aparência deles é de adultos porque os atores são adultos mas as personagens não são adultos, são crianças. A idade da Catamarã não é explícita no texto mas sabemos que é mais nova que o Peixe-Bolha, devem ter 10 e 12 anos respetivamente. Mas a Susana Madeira, a atriz, tem a mesma idade do Vítor Oliveira, o ator. Depois, vou dar-vos um exemplo a partir da minha vida: quando estava a estudar na Faculdade de Letras eu tinha colegas que já eram reformados, tinham mais de 65 anos, até é possível que tivessem mais de 70 anos. Nada impede que voltes à escola já com uma idade adulta.



©Alípio Padilha

2

O menino é crescido e não quer aprender as letras? Porque é que eles falavam sobre as palavras?

Eu não sei bem responder a isto sem falar de uma decisão nossa: evitar o nome da característica que nos faz trocar as letras de uma palavra. O menino sabe o que é o objeto mas a correspondência com a palavra já é mais difícil. De vez em quando, troca as letras de lugar e sente-se inferiorizado. Isso fez com que desenvolvesse uma relação difícil com as palavras, como se não gostasse delas. A Catamarã – que ele conhece quando faz 12 anos – ajuda-o a olhar para as palavras de uma maneira diferente, fala-lhe da música e de como as palavras cabem na música, tornando-se mais fácil lidar com elas. Foi um momento de viragem para o menino que passou a olhar para as palavras de maneira diferente e decidiu a sua profissão. A música está muito ligada à matemática, algo que ele gostava muito. Os símbolos e as notas musicais têm um significado próprio, uma tradução em tempo que se calcula com números.

Porque é que ele está farto de ser criança?

3

Como sabem, esta resposta está a ser dada por um adulto. Apesar disso, acho que tem a ver com a noção de liberdade. Nós adultos queremos ser crianças para ter a liberdade que elas têm, e as crianças querem ser adultas para terem a liberdade que nós temos. Neste processo esquecemo-nos das limitações que cada um tem. Aquela personagem quer ser adulta para poder ser livre na sua relação com as palavras e para decidir que não quer ter aulas de português. Um adulto pode decidir – sem pedir autorização a ninguém – não ter aulas de português. Mas também pode, como já disse, decidir ser aluno para toda a vida.

4

Porque é que ele estava sempre a trocar as palavras?

A Ana Lázaro não quis dar um nome a esta característica que este menino tem: ele troca as palavras. Temporariamente? Definitivamente? Achas que é possível olhar para este personagem sem ser através da sua característica principal? Que outras qualidades tinha?



©Alípio Padilha

Porque é que o menino dizia tantos números?

5

Ele encontrou na matemática uma zona de equilíbrio das suas competências e estabeleceu uma tradução do mundo através dessa disciplina. A matemática calcula todas as quantidades e tudo o que fazemos ao longo do dia pode ser traduzido por quantidades: de tempo, de peso, de vezes que faz isto ou aquilo. Ele encontrou esta forma de comunicar e lidar com o mundo. Tem a ver com as coisas que ele sabe. Por exemplo, as distâncias, ele faz esta tradução para a matemática. Só que há coisas que não se conseguem quantificar: o Amor e a Ausência. Uma pessoa – por exemplo a mãe da Catamarã – não é mais ausente por estar no meio do Oceano Pacífico ou a dois quarteirões. Se uma pessoa não está presente, não está contigo, para isso não há correspondência em número, é apenas ausência. Tem a ver com o nosso coração e as nossas emoções.

@Alípio Padilha

TEXTO
Ana Lázaro
ENCENAÇÃO
Ricardo Neves-Neves
ELENCO
Susana Madeira
Vítor Oliveira
CENOGRAFIA
Ângela Rocha
ASSISTENTE
DE CENOGRAFIA
Tiago Santos
FIGURINOS
Rafaela Mapril
MÚSICA, SONOPLASTIA
Sérgio Delgado
DESENHO DE LUZ
Pedro Domingos
VÍDEO DE ANIMAÇÃO
Temper Creative Agency
ASSISTÊNCIA
DE ENCENAÇÃO
Raquel Mendes
SEGUNDAS ASSISTENTES
DE ENCENAÇÃO
Cristiana Simões
Diana Matias
Solange Brás
VÍDEO PROMOCIONAL
Eduardo Breda
ILUSTRAÇÃO
Inês Minor
PRODUÇÃO, COMUNICAÇÃO
Mafalda Simões
COPRODUÇÃO
Culturgest
Cineteatro Louletano
Teatro do Eléctrico

APOIOS

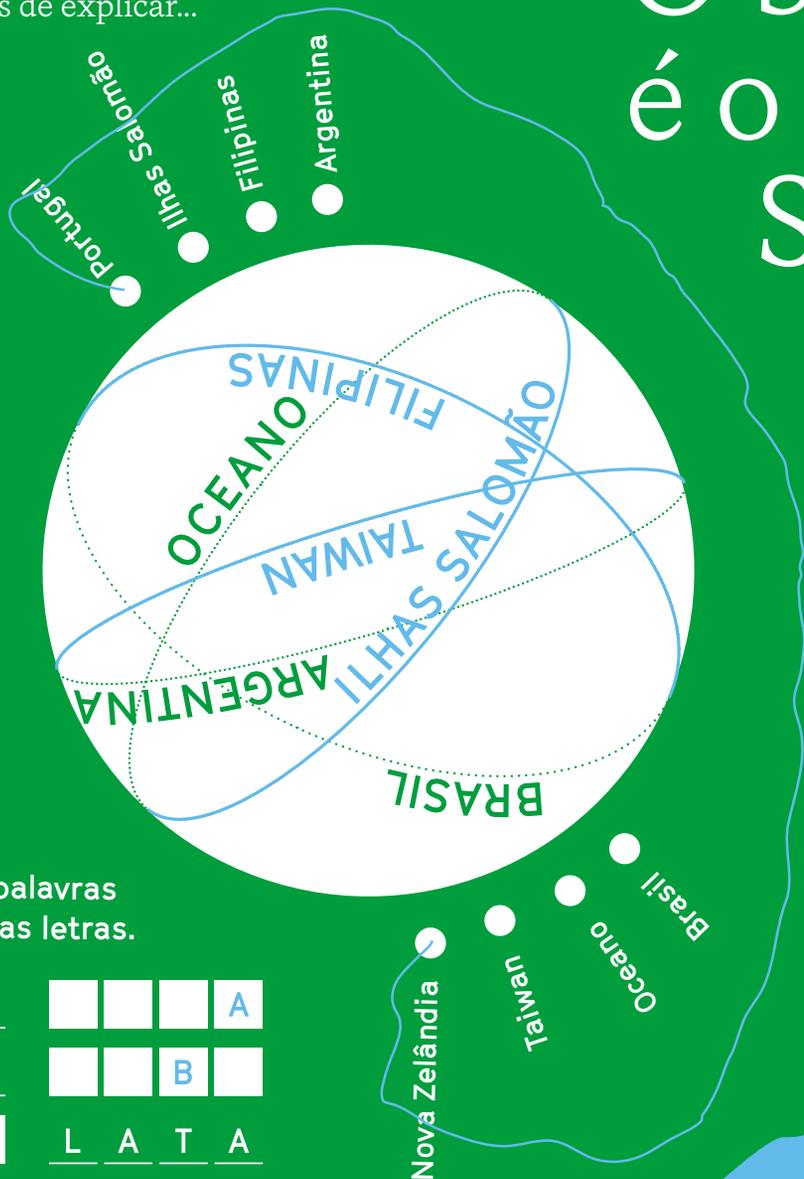
 2
ANTENA



Catamarã fala da relação entre um rapaz – o Peixe-Bolha, que está muito zangado com as palavras –, e uma rapariga – a Catamarã, que sonha um dia viajar de barco até ao Pacífico. Esta é uma peça sobre crescimento, sobre a nossa relação com o tempo e com os outros, sobre a distância que não se mede com números, e sobre palavras, mesmo aquelas difíceis de explicar...

Ana Lázaro

Une os pontos e encontra os antípodas!



Forma novas palavras com as mesmas letras.

R	A	T	O	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A
B	O	L	O	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	T	<input type="checkbox"/>	L	A	T	A
C	A	S	A	<input type="checkbox"/>	A	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Catamarã
 é o _____.
 O bicho
 é o _____.



Salmão

é nome
 de _____.
 Vive
 nas ilhas

Usa estas palavras para
 completares o poema:

- PEIXE
- SALOMÃO
- BARCO
- CAMARÃO



Desenha a tua mão e pinta a memória deste dia.

Guarda a folha e abre-a daqui a 3 meses. A tua mão cresceu?

Ainda te lembras deste dia? E daqui a 40 anos vais lembrar-te?

		Quantos centímetros crescestes desde que viste este espetáculo?																				
0		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21

Brevemente

Escolas x

Famílias x

OUTROS MODOS DE VER #1 KADER ATTIA

Performance x

Artes Visuais x

TIAGO CADETE COM LEONOR CABRAL

5-8 DEZ 2018
+6 anos

MARINHO

Teatro x

Música x

MARGARIDA MESTRE

26-31 JAN 2019
+6 anos

Culturgest